

Práticas avaliativas no Ensino Superior: Trajetórias e cruzamentos da avaliação *das/para* as aprendizagens

Filipe Manuel Carapeto Fialho
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
filfialho71@gmail.com

Palavras-chave: Avaliação educacional; Ensino Superior

O estudo

O presente estudo enquadra-se na área da avaliação em educação e integra como finalidade nuclear descrever, analisar e interpretar as práticas de avaliação e de ensino empreendidas em duas Unidades Curriculares (UC) de uma instituição de Ensino Superior, tendo por base a interface entre os processos de avaliação, ensino e aprendizagem. Abarca ainda o propósito de compreender as relações entre as práticas de avaliação e ensino, a melhoria das aprendizagens dos estudantes e o seu sucesso académico. Para o efeito foram definidos os principais objetivos de estudo: (i) caracterizar práticas e processos de ensino, avaliação e aprendizagem inerentes às UC visadas e (ii) compreender de que formas é que a informação avaliativa é utilizada por docentes e estudantes.

A metodologia

Globalmente, e considerando as características e objetivos identificados, o estudo enquadra-se no paradigma interpretativo, adota uma abordagem do tipo qualitativo e recorre à modalidade de estudo de caso (Patton, 2002; Stake, 2007).

No sentido de aceder, descrever, analisar, interpretar e compreender as perspetivas dos participantes no estudo, bem como os significados e interpretações que atribuem às suas próprias considerações e ações, é proposto um conjunto de técnicas e instrumentos de recolha de dados. Para além da valorização de todos os momentos de conversas informais com os participantes e do respetivo registo em notas de campo, destacam-se, globalmente: (i) a análise documental (programa das UC, recursos de apoio às aulas, documentos relacionados com o processo avaliativo); (ii) observação participante (na componente letiva que inclui as aulas e outros momentos pontuais de avaliação e/ou ensino, e pressupõe o registo de notas de campo, a elaboração de relatórios de observação, a gravação áudio e/ou vídeo); (iii) inquérito por entrevista (individuais aos docentes e em *focus group* aos estudantes, audiogravadas) e (iv) por questionário (aos estudantes e que implica a organização e tratamento preliminar dos dados obtidos através dos questionários) (Patton, 2002).

O processo de recolha de dados decorrerá durante um semestre. A análise de dados assentará na análise de conteúdo.

Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados

O desenvolvimento do projeto de investigação gerou algumas dúvidas e ambivalências que motivaram a procura de novas respostas, a ponderação de outras opções e a tomada de decisões conducentes a reconfigurações do projeto. Nesta apresentação, proponho-me partilhar alguns desses aspetos e considerações que refletem, por exemplo, as indagações e esforços de compatibilização e congruência entre o foco e perspetivas de investigação primordiais (abrangência do objeto de estudo; dimensões conceptuais implicadas; participantes envolvidos) e a exequibilidade da mesma face aos recursos e tempo disponíveis e, ainda, a tentativa de previsão e salvaguarda de potenciais constrangimentos situacionais ou contextuais.

Referências

Patton, M. Q. (2002). *Qualitative Research & Evaluation Methods*. California: Sage.
Stake, R. E. (2007). *A Arte da Investigação com Estudos de Caso*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.